

Maquetes como Ferramenta Pedagógica no Ensino de Geografia: Relato de uma Vivência no PIBID de Geografia

Amanda Mara Pires¹, Janete Regina de Oliveira², Melissa Lopes Alves Soares³, Flávio A. S. Brás⁴

ODS4: Educação de qualidade

Categoria do trabalho: Ensino

Introdução

A geografia possui várias vertentes e pode ser ensinada por meio de diferentes metodologias em sala de aula. Entre vários recursos disponíveis, a maquete foi a ferramenta metodológica escolhida para ser trabalhada na Escola Estadual Raul de Leoni, com as turmas do primeiro ano do Ensino Médio. Essa escolha se deu, porque a maquete foi utilizada para elucidar termos e conceitos geográficos que podem ser abstratos para os alunos, com o intuito de trazer uma representação tridimensional do relevo, neste sentido a maquete foi feita do território da escola.

Objetivos

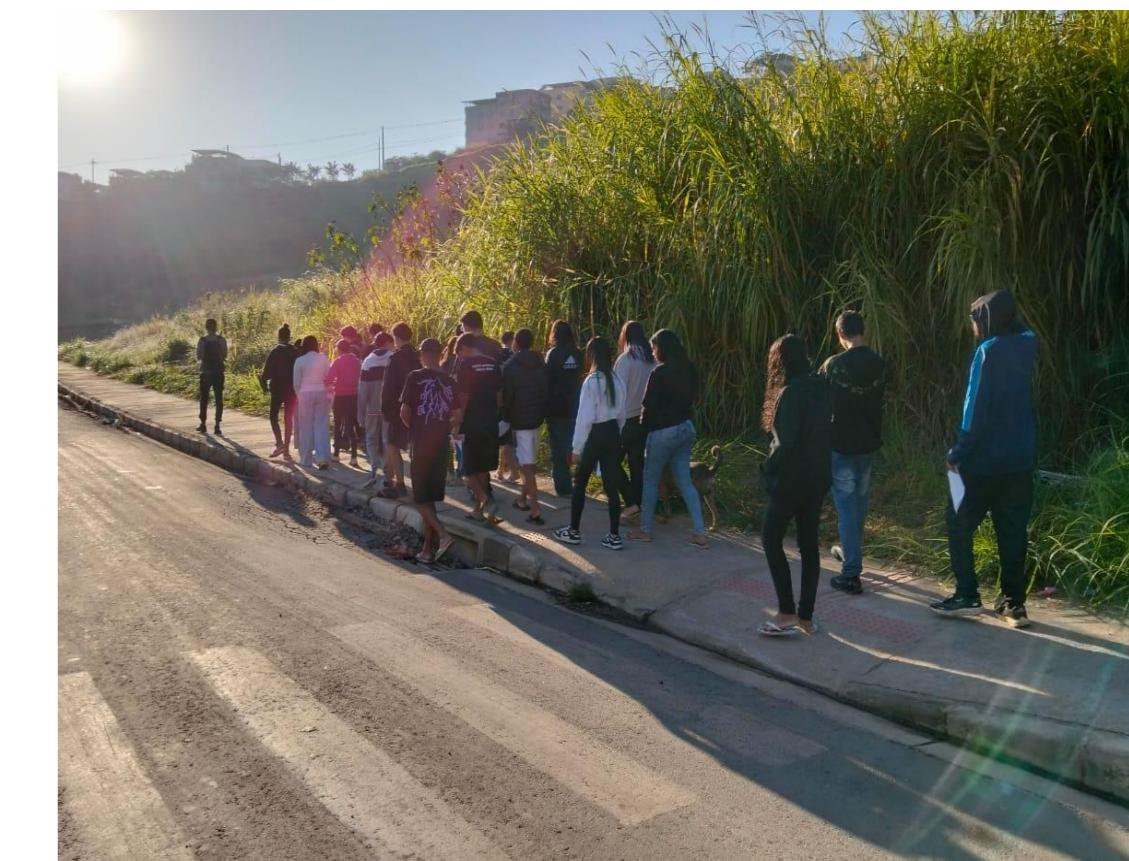
O objetivo deste trabalho foi retratar uma experiência de trabalho de campo realizado na escola com a utilização da maquete como ferramenta direcional. Com isso foi possível, um momento de observação, comparação e localização espacial, tendo o intuito de compreender a importância da cartografia no cotidiano e sua aplicação nos dias atuais. A atividade envolvendo material físico descriptivo, assomado de metodologias práticas, permitiu que os alunos pudessem discutir e visualizar os conceitos teóricos trabalhados ao longo das aulas.

Material e Métodos ou Metodologia

Na metodologia, foi utilizado o auxílio de uma maquete e a realização de um trabalho de campo no entorno da escola, o que possibilitou aos alunos aprender a manipular materiais, desenvolver noções de proporção, escala, representação espacial e compreender as relações entre os elementos da paisagem, por meio de uma observação geográfica do espaço percorrido no dia a dia no caminho até a escola

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A experiência retratada na escola permitiu compreender como o uso da maquete é uma metodologia eficaz, proporcionando compreensão de conceitos e percepção sobre o relevo local e a relacionar o aprendizado de sala de aula com o cotidiano.



Conclusões

A elaboração de algo diferente do cotidiano do aluno, já desperta o interesse imediato, o que resultou em boa colaboração nas três turmas. o trabalho de campo, com o auxílio da maquete, possibilitou a elucidação de conceitos previamente trabalhados em sala. Dessa forma, fica evidente que metodologias diferenciadas, como o uso da maquete contribuem para transformar o cotidiano do aluno, facilitando a compreensão e a visualização de conteúdos estudados anteriormente.

Bibliografia

- ANDRADE, F. J. E. S.; SILVA, L. N. P. da; LEANDRO, G. R. dos S. PIBID: o uso da maquete no ensino fundamental na Escola Estadual Coronel Antônio Paes de Barros... Revista Equador, UFPI, v.8, n.3, p.350-370, 2019.
STÜRMER, Arthur Breno. Aprendendo conceitos geográficos através da construção de maquetes no ensino médio. Geoconexões, v. 1, p. 32-40, 2020.

Apoio Financeiro

